



H0825

OTO DE FREISING E A CONSTRUÇÃO DA FIGURA IMPERIAL: FREDERICO I BARBARUIVA NOS GESTA I FRIDERICI IMPERATORIS (SÉCULO XII)

Renata Fernandez Coelho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Néri de Barros Almeida (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Oto de Freising (c1110-58) é considerado um dos mais importantes cronistas do século XII. Realizou seus estudos em Paris, entrou para a Ordem Cisterciense em c.1136 e pouco depois, em 1137, foi eleito bispo. Seu sobrinho, Frederico I Barbaruiva (1122-90), foi eleito rei em 1152 e coroado imperador em 1155. Iniciada em 1157, a *Gesta I Friderici imperatoris* (c1157-60) dedica-se ao enaltecimento do imperador e tem sido utilizada como a principal fonte para o estudo dos primeiros anos de governo do Imperador Frederico I. Assim, analisamos a *Gesta* em seus temas e em sua terminologia, a fim de compreender a forma pela qual Oto buscou compor uma certa imagem de Frederico I, bem como os objetivos a que esta imagem pretendia servir. O estudo do contexto levou-nos a perceber a importância da influência da reforma da Igreja medieval (s.XI-XIII) e do Renascimento do século XII na obra de Oto, uma vez que ambos conduziram a uma redefinição dos papéis relativos aos poderes espiritual e temporal. Tal importância pode ser percebida na ênfase dada por ele à paz do reinado de Frederico I, entendida sobretudo no sentido de reconciliação entre esses poderes. Por fim, pudemos perceber que apesar de sua circulação restrita, a *Gesta* inseriu-se na busca imperial por novas bases de legitimidade, entre as quais destacam-se também o recurso ao Direito Romano e a memória de Carlos Magno.

Oto de Freising - Frederico I Barbaruiva - Reforma da Igreja (S.XI-XIII)